



CELEBRAR EM CASA

Domingo da correção fraterna.

23º do Tempo Comum – 2020

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)
- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)
- A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos. (bis)
- Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Celebramos a páscoa de Jesus Cristo que se manifesta em todas as pessoas e grupos que acreditam na força da comunidade, no trabalho coletivo e no diálogo para superar conflitos as dificuldades.

Quem preside, convida as pessoas a retomarem a semana que passou, a lembrar fatos e situações que manifestam o reino presente no meio de nós.

3. SALMO 95[94]

Cantando este convite, adoremos o nosso pastor, peçamos que ele nos converta e renove conosco a sua aliança.

**Não fecheis hoje o vosso coração,
Mas ouvi a voz do Senhor!**

1. Vinde, adoremos o Senhor, com alegria,
Ao rochedo salvador vamos louvar;
Vinde dançar em sua frente com fervor,
Aos toques do tambor e do ganzá!
2. Nosso Deus e Senhor é muito grande
E neste mundo maior que Deus ninguém,
Em suas mãos o alto céu, altas montanhas
E a fundura deste mar ele detém.
3. Diante dele, inclinai vossas cabeças
E de joelhos adorai o Criador;
Somos o povo por ele conduzido,
Das ovelhas do rebanho, ele é Pastor!
4. Ah! Se agora escutásseis minha voz:
Não fecheis os corações como em Meriba,
No lugar que vossos pais me provocaram
E esqueceram minhas grandes maravilhas!
5. Quarenta anos desgostou-me aquela gente
E eu disse: é um povo transviado;
Não gozarão, eu lhes juro para sempre,
Do repouso para eles preparado!
6. Glória a Deus que os povos ilumina,
E a Jesus, o seu Filho, Salvador,
E ao Espírito de graça que anima,
Dos seres do universo este louvor!

4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... *[breve silêncio]*

Ó Deus de amor, tu nos libertaste em Cristo e nos deste o teu Santo Espírito.

Guarda na tua bondade teus filhos e filhas, para que todos os que professam a fé em ti sejam livres de todas as amarras e permaneçam firmes no evangelho.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. REFRÃO – *para acolher o evangelho*

Mandai o vosso Espírito Santo, o paráclito aos nossos corações e fazei-nos conhecer as Escrituras, as Escrituras que foram por ele inspiradas.

6. LEITURA DO EVANGELHO – Mt 18,15-20

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Naquele tempo, Jesus disse a seus discípulos: ¹⁵Se o teu irmão pecar contra ti, vai corrigi-lo, mas em particular, à sós contigo! Se ele te ouvir, tu ganhaste o teu irmão. ¹⁶Se ele não te ouvir, toma contigo mais uma ou duas pessoas, para que toda a questão seja decidida sob a palavra de duas ou três testemunhas. ¹⁷Se ele não vos der ouvido, dize-o à Igreja. Se nem mesmo à Igreja ele ouvir, seja tratado como se fosse um pagão ou um pecador público.

¹⁸Em verdade vos digo, tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu. ¹⁹De novo, eu vos digo: se dois de vós estiverem de acordo na terra sobre qualquer coisa que quiserem pedir, isto vos será concedido por meu Pai que está nos céus. ²⁰Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome eu estou ali, no meio deles.' *Palavra da Salvação.*

7. MEDITAÇÃO

- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:

Vamos começar a nossa meditação neste domingo com a última frase do texto que ouvimos: "onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome eu estarei ali, no meio deles".

É uma palavra muito importante. Significa que o que faz uma comunidade cristã, não é a quantidade de pessoas, nem mesmo as suas atribuições, mas a presença do Ressuscitado no meio dela. Assim como Cristo está presente no sacramento do Pão e do vinho, ele se faz presente no sacramento da reunião fraterna em seu nome. É por essa razão que Santo Agostinho, no século IV, podia dizer aos membros de sua igreja: "através da comunhão recebemos aquilo que somos, o corpo de Cristo".

É neste contexto da comunidade Cristã como o corpo do Cristo Ressuscitado, que Jesus fala de ligar e desligar. O poder das chaves dado a Pedro (Mt 16,19), agora é entregue a toda a comunidade, que recebe o ministério da reconciliação. A correção fraterna é um sinal concreto deste ministério.

A comunidade, a família, os grupos de convivência e de missão, para usar bem as chaves que abrem e fecham, tentarão todos os meios, para evitar o afastamento de uma pessoa do seu meio. A correção fraterna autêntica não é um juízo ou condenação, mas um acontecimento sacramental que faz reinar Cristo como terceiro entre quem a pratica e quem a recebe a correção. Por mais pobre que seja uma comunidade, ela é sinal de Deus e lugar de conversão.

Esta realidade se torna visível quando nos reunimos como irmãos e irmãs, reconhecendo em cada pessoa um sinal do Ressuscitado. Colocando-nos à escuta da sua Palavra unimos nossos corações na oração comum ao Pai, que ouve quando estamos de acordo sobre o que pedimos.

8. PRECES

Oremos confiantes a Deus que nos nos escuta quando nos unimos em oração:

Ó Senhor, escuta a nossa prece.

- Pelas Igrejas cristãs, a fim de que exerçam o ministério da reconciliação para amparar, abrigar e reconduzir nos caminhos do Evangelho. Rezemos ao Senhor.

Ó Senhor, escuta a nossa prece.

- Pelas famílias, comunidades, grupos de convivência e de missão, para que saibam superar com o diálogo fraterno, as dificuldades impostas pelas limitações de seus membros. Rezemos ao Senhor.

Ó Senhor, escuta a nossa prece.

- Pelas pessoas aqui presentes, para que, reconhecendo as nossas deficiências, nos tornemos indulgentes e capazes de perdoar. Rezemos ao Senhor

- Por todos os que sofrem, pela doença, pela pobreza, pela solidão e pelo exílio. Rezemos ao Senhor.

Ó Senhor, escuta a nossa prece.

- *Preces espontâneas... Quem preside conclui:*

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo.
Amém.

9. PAI NOSSO - *Quem preside faz o convite:*

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança a oração que ele nos ensinou: **Pai nosso...**

10. ORAÇÃO

Senhor, fonte de paz e da verdadeira caridade,
fortalece os laços de amizade e comunhão
desta e de todas as comunidades
que se reúnem em nome do Senhor Jesus.
Abençoa e confirma os esforços
para a promoção da unidade entre as Igrejas.
Abre as portas de um diálogo autêntico e profundo
entre as religiões e culturas
e aprofunda os laços entre toda a família humana.
E assim transformados,
bendiremos teu nome para sempre,
por Cristo, nosso Senhor. Amém.

11. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação nos liberte de todos os males e disponha na sua paz os nossos dias. **Amém**

Abençoe-nos, Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

BÊNÇÃO À MESA

Senhor Jesus, no deserto, vendo a multidão faminta, saciaste a sua fome com a partilha de cinco pães e dois peixes colocados à disposição de todos. Nós te agradecemos por esta mesa que nos reúne e por estes alimentos que recebemos de tua bondade, fruto do trabalho de tantas mãos, desde o plantio até chegar à nossa mesa. Dá aos nossos corações a alegria da partilha e firma-nos na comunhão contigo, que és Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
www.revistadeliturgia.com.br

